

Outros Assuntos

Festa de Santa Marinha

FESTAS EM HONRA

SANTA MARINHA 26

RIO TINTO - ESPOSENDE

10 a 19 JULHO

10 Julho Sexta
21h00 - Procissão com a nossa Padroeira pelas ruas da freguesia, numa viatura.

11 Julho Sábado
16h30 - Missa com Sacramento da Santa União.
21h00 - Continuação da Procissão pela freguesia.

13 Julho Segunda
19h30 - Início das Novenas a Santa Marinha

15 Julho Quarta
21h00 - Procissão de velas

16 Julho Quinta
19h30 - Início sagrado lausperene com exposição do Santíssimo Sacramento

17 Julho Sexta
09h00 - Exposição do Santíssimo Sacramento
20h30 - Procissão, encerramento e eucaristia.
22h00 - Atuação das Humoristas

AS LAURINDAS
23h00 - Cantares ao desafio, com **JOÃO OLIVEIRA** e **RAFAEL MACHADO**

18 Julho Sábado
21h00 - Atuação de **JORGE LOUREIRO** e sua Banda

19 Julho Domingo
14h30 - Entrada da Banda de Música de Antas - Esposende
15h00 - Entrada do Grupo de Bombos Zé's Preiras de Sanfins do Douro
15h30 - Missa Solene em honra de Santa Marinha, seguida de grandiosa procissão.
21h00 - **FESTIVAL DE FOLCLORE**
Rancho Folclórico Maria da Fonte - Fontarcada
Rancho Folclórico As Moleirinhas das Marinhãs
Rancho Folclórico das Lavadeiras de São Martinho da Gandra
Rancho Folclórico de Rio Tinto (Organização)
No fim, Grandiosa Sessão de Fogo de Artifício



Direitos Paroquiais

Em muitas Comunidades mantém-se o costume de pagarem os Direitos Paroquiais a partir do S. Miguel – 29 de setembro, embora os mesmos possam ser entregues de janeiro a dezembro.

Os Direitos Paroquiais e o foliar da Páscoa entram no Fundo Paroquial (gerido pela Fábrica da Igreja) do qual se pagam as despesas da vida e apostolado da Comunidade e o salário do pároco.

De acordo com as normas e os costumes da Igreja em Portugal, cada família cristã deve contribuir, anualmente, para estas despesas da comunidade cristã a que pertence com o correspondente a um dia de salário familiar.

Atendimento:
Sábado, das 15 às 16 horas
residência Paroquial de Apúlia

Contactos P.e Rui: tlm - 965374530 - email: ruijneiva@gmail.com — UPES: email - upesposendesul@gmail.com

Tema do Domingo

XV semana do tempo comum

1ª Leit. – Is 55,10-11;
Salmo – 64(65);
2ª Leit. – Rom 8,18-23;
Evang. – Mt 13,1-23.

A liturgia do 15º Domingo do Tempo Comum convida-nos a tomar consciência da importância da Palavra de Deus e da centralidade que ela deve assumir na vida dos crentes.

A primeira leitura garante-nos que a Palavra de Deus é verdadeiramente fecunda e criadora de vida. Ela dá-nos esperança, indica-nos os caminhos que devemos percorrer e dá-nos o ânimo para intervirmos no mundo. É sempre eficaz e produz sempre efeito, embora não atue sempre de acordo com os nossos interesses e critérios.

A segunda leitura apresenta uma temática (a solidariedade entre o homem e o resto da criação) que, à primeira vista, não está relacionada com o tema deste domingo – a Palavra de Deus. Podemos, no entanto, dizer que a Palavra de Deus é que fornece os critérios para que o homem possa viver “segundo o Espírito” e para que ele possa construir o “novo céu e a nova terra” com que sonhamos.

O Evangelho propõe-nos, em primeiro lugar, uma reflexão sobre a forma como acolhemos a Palavra e exorta-nos a ser uma “boa terra”, disponível para escutar as propostas de Jesus, para as acolher e para deixar que elas dêem abundantes frutos na nossa vida de cada dia. Garante-nos também que o “Reino” proposto por Jesus será uma realidade imparável, onde se manifestará em todo o seu esplendor e fecundidade a vida de Deus.

A semente que caiu em sítios pedregosos, que brota nessa pequena camada de terra que aí há, mas que morre rapidamente por falta de raízes profundas, faz-nos pensar em corações inconstantes, capazes de se entusiasmarem com o “Reino”, mas incapazes de suportarem as contrariedades, as dificuldades, as perseguições. É a realidade de tantos homens e mulheres que vêem em Jesus uma verdadeira proposta de salvação e que a ela aderem, mas que rapidamente perdem a coragem e entram num jogo de cedências e de meias tintas quando são confrontados com a radicalidade do Evangelho. A Palavra de Deus é, para mim, uma realidade que eu levo a sério, ou algo que eu deixo cair quando me dá jeito?

(In)formativo

2026 — 093



Unidade Pastoral Esposende Sul



13 a 19 de julho

XV semana do Tempo comum

– local, horário e intenções das celebrações –



«Magnífica humanitas»

“A IA levanta questões preocupantes sobre suas possíveis repercussões na abertura da humanidade à verdade e à beleza, na nossa capacidade distintiva de compreender e processar a realidade”, escreveu, num texto dirigido aos participantes na II Conferência Anual de Roma sobre Inteligência Artificial (19-20 de junho de 2025).

O pontífice manifestou ainda profunda preocupação com a corrida ao armamento autónomo e com a exclusão social provocada por um progresso sem ética.

“As próprias novas tecnologias surgem concebidas e utilizadas principalmente para fins bélicos e em contextos que não deixam vislumbrar um aumento de oportunidades para todos”, lamentou o Papa, durante a visita à Guiné Equatorial.

Logo na primeira grande entrevista do pontificado, divulgada a 18 de setembro de 2025, Leão XIV alertou para os desafios levantados pelo desenvolvimento da IA: “Vai ser muito difícil descobrir a presença de Deus na IA. Nas relações humanas, podemos encontrar pelo menos sinais da presença de Deus”, disse ao ‘Crux’, portal de informação religiosa dos EUA.

Segundo o Papa, um dos perigos é que “o mundo digital siga o seu próprio caminho”, transformando as pessoas em “peões”.

(Cont.)

Segunda feira 13 de julho

19h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Santa Marinha

Terça feira 14 de julho

19h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Santa Marinha

— António Félix da Cruz, esposa e filho

— António Ferreira da Cruz e sogros

— António Manuel Figueiredo Mariz

— Manuel Gonçalves Pimenta, esposa, filhos e genro

— Maria Azevedo Barros, marido, Eduardo da Silva Cachada, esposa e filhos

Quarta feira 15 de julho

19h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (mc Confraria das Almas)

— Amândio Soares Pereira, esposa e filho

— António Gonçalves Torres da Silva

— Deolinda dos Santos Barbosa, marido e filhos

— Domingos Pereira Gomes

— Florida Alves Ermida e família

— Ludovina Vidal da Venda Lopes

— Maria Adelaide Caseiro Neves, marido e filhos

— Maria Etelvina Casanova Moreira

— Maria Salete Escrivães Linhares

— Rosa Cruz Veiga, marido, filhos e nora

— Virgínia Eiras da Silva e marido

— Virgínia Gonçalves Félix e marido

20h15 – igreja matriz de Apúlia

— S. Sebastião, S. Amaro, S. Braz e S. Bento, (Angelina)

— Adelino Dias Fernandes, esposa e Adélia de Sá Rodrigues e família

— Alice Santos Costa

— Cripiniano Moinho Reina

— Delfim Barros Gonçalves Real e sogros

— Maria do Monte Lopes Macieira

— Zacarias Cardoso Martins

— Zulmira Roças Jorge e família

21h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Procissão de velas e Eucaristia

— Santa Marinha

Quinta feira 16 de julho

19h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

Sagrado Lausperene

— Adolfo Lopes Miranda, esposa, filha Ludovina e genro

— António Manuel Figueiredo Mariz

— Carlos da Silva Viera de Sousa, esposa e família

— Carolina Figueiredo dos Santos, pais, sogros, irmãos, cunhados e nora

— Gabriel Francisco Barros e esposa

— Joaquim Moreira Barros e família

— José Luís da Pena, esposa e família

— Manuel Gomes da Quinta, pais, sogros e família

— Manuel Loureiro Alves, pais e avó

— Manuel Veiga da Costa, esposa, filhos, genros e netos

20h15 – capela da Senhora do Amparo (Apúlia)

— Daniel Gomes Justa e Daniel Oliveira Justa

— Fernando Correia Araújo e família

— José da Silva Moreira

— Manuel Carlos Matos Leite

— Manuel dos Santos Moinho, esposa, filhos, noras e neto

— Manuel Martins Dourado Fontes

— Maria Vilas Boas Rei, marido e pais

21h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Oração da noite e Bênção do SS.^{mo} Sacramento

Sexta feira 17 de julho

09h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— oração da manhã e exposição do S.^{mo} Sacramento

19h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Início da Novena da Festa de S. Sebastião

— Alvaro Fernando Ermida Vinha

— António Catarino Dourado

— Arminda Ramos Vasco Santil

— Cidália Gonçalves da Costa e Manuel de Azevedo Barros

— Deolinda Catarino Dourado e pais

— Emílio Leite Igreja

— Flórida Alves Ermida

— Francim Vidal da Venda, pais e irmãos

— Gracinda Pontes de Miranda Vinha

— Joaquim Alves Pereira, esposa e filho

— Joaquim Veiga Escrivães

— José Joaquim Barbosa Pequeno

— Ludovina Vidal da Venda Lopes

— Manuel Alberto Reis de Azevedo

— Manuel de Baixo Vasquinho e filho

— Manuel Emilio Portela da Cruz

— Manuel Moreira da Venda, pais e filha

— Maria Alice Pontes de Carvalho, marido e filhos

— Maria Salomé do Vale Carreira

— Nuno Miguel Campos Portela da Cruz e Ramiro Portela da Cruz

— Rosa Pimenta Gonçalves e marido

— Virgínia Gonçalves Félix e marido

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Bênção do Santíssimo Sacramento e Eucaristia

— Santa Marinha e São Bartolomeu dos Mártires

Sábado 18 de julho

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Não há Eucaristia.

17h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Almas (mc Confraria das Almas)

— celebração da Santa Unção

19h15 – igreja matriz de Apúlia

— S. Bartolomeu dos Mártires

— Isidoro Farinhas da Silva (30.º dia)

— Rosa Vieira da Cunha (30.º dia)

Domingo 19 de julho

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

— Paroquianos

— Irmãos da Confraria das Almas

10h30 – igreja matriz de Apúlia

— Paroquianos

— S. Rafael e por todos os motociclistas falecidos na estrada

15h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

— Ação de graças a Santa Marinha